

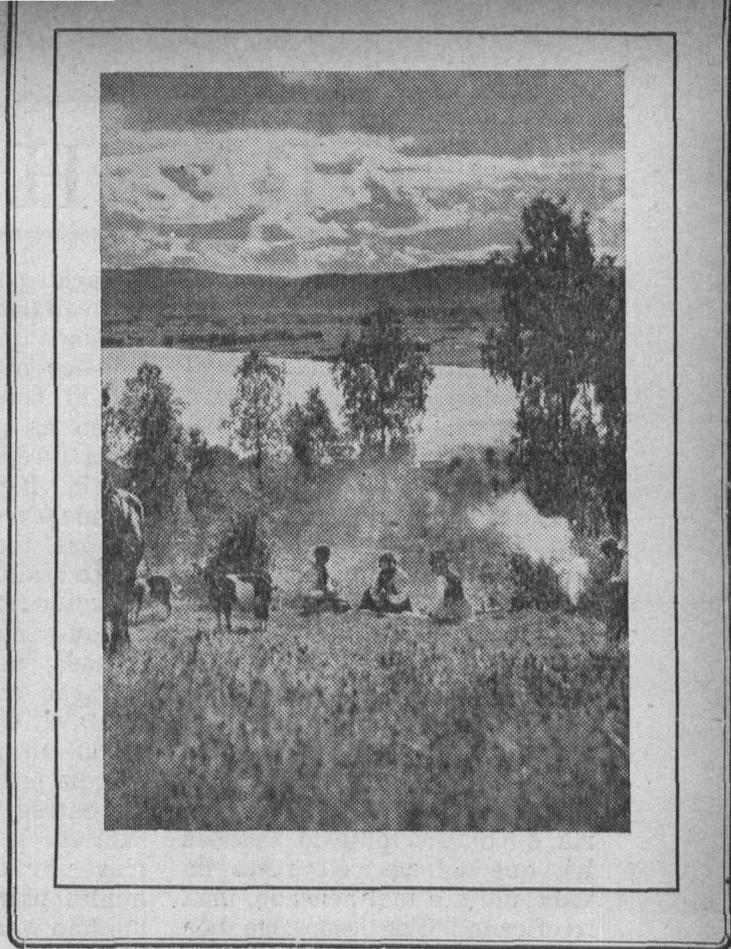
MARÇO — ABRIL

1951



LUZ

NAS



TREVAS



N.º 3 — ANO XXV

281

“AGORA - HOJE!”

“Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.” (2 Cor. 6:2)

“Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações.” (Heb. 3:7,8)

Há muitas coisas nesta vida, que se podem protelar, sem prejuízo algum. Adiamos assim, viagens, trabalhos, compromissos, etc.. Não nos prejudicamos nem prejudicamos a outros, e em certos casos, verificamos mais tarde, que foi melhor assim. A pressa em demasia tem causado muitos aborrecimentos e tristezas até. O perigo que enfrentamos, em nossa vida diária, é o da precipitação. Pessoas há, que sofrem pelo resto da vida, um ato mal pensado, uma irreflexão. Por isso, uma boa regra para a nossa vida, é pensarmos bem antes de agir. Pensamento e depois ação.

Nos textos acima citados no entanto, aparece uma das cousas que não podemos adiar — a salvação da nossa alma. Quando encaramos este aspecto de nossa vida — o da salvação de nossa alma, a Bíblia é explícita: mostra-nos que a salvação deve ser procurada HOJE; e mais ainda: AGORA. E uma das razões por que ela apela assim para nós, é que o dia de amanhã é incerto; pode não haver um amanhã em nossa vida. A morte vem em qualquer época de nossa vida, e porisso, dada a incerteza de sua vinda, a melhor época para aceitar a

salvação para a nossa alma, é aproveitarmos o apêlo e a oportunidade que o “hoje” e o “agora” nos oferecem. Por terem adiado este momento, muitos jazem na perdição eterna.

Na Igreja a que pertenci, na Suécia, houve, certa vez, um grande avivamento. Uma das pessoas tocadas pelo Espírito Santo era uma moça de 18 anos. O pastor fez-lhe o apêlo, e aconselhou-a no sentido de aceitar naquela noite de domingo, a salvação em Cristo Jesus. Ela relutava, e por fim acabou dizendo ao pastor: “Hoje não, mas na próxima quinta-feira eu me entregarei ao Salvador.” E saíu da Igreja. Ao tentar atravessar uma das ruas, no caminho para sua casa, um caminhão a atropelou, morrendo a pobre moça em poucos minutos. Há meia hora a oportunidade de ter sua alma salva para sempre. Agora, para sempre perdida. Quantas almas não foram já enganadas por satanaz, que lhes segreda ao ouvido: “deixe para quinta-feira”. E as “quintas-feiras” de nossa vida vão significando perdição eterna.

Amigo leitor, Cristo tem um apelo para ti nesta hora. Quer salvar-te Hoje, agora. Não o rejeites. Amanhã pode ser muito tarde. Jesus hoje te convida para uma vida melhor, para uma vida de paz, para uma vida onde teus pecados serão perdoados, para uma vida de felicidade. E hoje, quando ainda

Nas Orbitas da Doutrina

O ESTADO INTERMEDIÁRIO

A alma passa, através da morte, a um estado de existência, comparável, em alguns respeitos, ao estado de alma aqui. A atitude para com Deus é formada aqui mesmo. Se ela é incrédula aqui, será incrédula no além. O estado intermediário, num sentido, é provisório mas também é permanente. É provisório em que é preliminar à Ressurreição e ao Julgamento final. E é final, em que a disposição da alma para com Deus é fixada.

É existência incorporea, mas consciente

A alma deixa o corpo, e vai para uma esfera espiritual, enquanto o corpo baixa à terra. O espírito do homem continua a viver, enquanto o corpo se decompõe. Uma vez que é uma existência sem corpo, as referências a ela são a um estado, e não a um lugar. Minha alma agora habita no meu corpo — isto é um lugar. Minha alma está em paz com Deus — isto é um estado. Ora, não pode-

estás cheio de vida, aceita o convite que Ele te faz — aceita a salvação para a tua alma.

*Meu amigo, hoje tu tens a escolha:
Vida ou morte, qual vais aceitar?
Amanhã pode ser muito tarde
Hoje Cristo te quer libertar.*

John W. Sjöberg

mos conceber a idéia de uma alma, uma entidade viva, sair do corpo sem ir para algum lugar. Isto acontece porque somente podemos pensar em termos de espaço e tempo. Não obstante podemos concordar, que a alma vai para a esfera do espírito, onde esperará a Ressurreição, quando lhe será dado o seu corpo ressurgido.

No estado intermediário a alma é consciente. Continua depois da morte como uma pessoa consciente. Na parábola, que Jesus contou: "Havia um homem rico", cuja atividade consciente é frisada, o homem rico lembra-se dos seus irmãos ainda vivos em casa, e intercede a favor deles.

Um estado duplo

Há, no estado intermediário, uma separação entre os redimidos e os perdidos. O termo bíblico para designar o estado geral dos espíritos desencarnados, é "hades". Dentro do hades, os espíritos dos redimidos vivem em um estado — de benedita comunhão com Deus; enquanto os ímpios, ou não convertidos, continuam em miserável separação de Deus. Entre eles há um grande e intransponível abismo. Uma vez que uma pessoa chegue ali, não poderá jamais mudar o seu estado. Nem poderá alguém deste mundo mudá-lo em seu favor, apesar de haver muitos que pretendem fazê-lo. Não é fato que aqui mesmo, o regenerado e o não

regenerado, vivem em esferas diferentes? O cristão vive para Cristo e a salvação do seu próximo. Centraliza a sua mente nas coisas do reino de Deus. O perdido, que pode viver às portas mesmas do cristão, vive numa esfera tão diferente, que milhares de milhas não darão para medir a distância. Vive para si mesmo e em pecado. Põe a sua mente nas coisas do mundo e no reino do mal. Assim é o estado intermediário. A diferença é que aqui o perdido pode se arrepender e ser salvo para o Reino de Deus; ali a separação é permanente.

O cristão vai através da morte para o hades, a estar com Cristo. Vai imediatamente à presença de Cristo. Não há

espera ou sono para a alma entre a morte e a entrada à presença de Cristo. Devemos guardar em mente, que hades não é inferno. Hades é a esfera dos espíritos desencorporados, bons e maus, esperando a Ressurreição. Inferno é a habitação final dos maus. No hades o cristão está na presença de Cristo. Isto não significa que Cristo está limitado ao hades. Ele é onipresente. A alma é limitada e assim permanece neste estado, ou esfera, até a Ressurreição. Cristo está ali com o cristão, e em toda parte. Devemos sentir muito mais completamente a sua presença ali do que aqui.

H. W. Tribble

(Em "Nossas Doutrinas")

COLUNA DA IGREJA

A SEPARAÇÃO EM CLASSES NA ESCOLA DOMINICAL

Logo que falamos em escola, pensamos também em classes. Escola é uma instituição de educação, de transmissão de ensinamentos. E o bom senso nos faz compreender, que para ter êxito neste trabalho, devemos considerar a capacidade de cada aluno para perceber a significação do nosso ensino. Também na Escola Dominical estamos sujeitos a estas leis.

Desde o tempo remoto as Escolas Dominicais têm separado as crianças pequenas das maiores e dos adultos, durante a explicação da lição. E isto é coisa mais lógica, porque se falarmos aos pequeninos na lin-

guagem, que lhes é própria as crianças maiores e os adultos ficam só presenciando a lição, sem participar vivamente. Talvez até acham um pouco engraçado ouvir as respostas dos pequenos. E se, doutro lado, falamos aos adolescentes e adultos, as crianças pequenas ficam totalmente fora, pois a nossa pregação passa por cima das suas cabeças. Daquí a necessidade de separação em classes.

Mas mesmo as crianças têm capacidade diferente. Uma criança de quatro anos não pode compreender o ensino, apropriado para as meninas ou os meninos de dez anos, a estes úl-

timos não compreendem o que dizemos aos de quatorze anos. Quando as localidades da Escola permitem, deve-se tomar em consideração este grau de desenvolvimento nos alunos, se queremos bom êxito no trabalho.

Além disso, é uma coisa verificada pela experiência, que numa classe menor é possível dar um ensino mais individual aos alunos. Numa classe grande perde-se o indivíduo, e o ensino se torna coletivo. Lí, certa vez, a opinião dum grande servo de Deus e reconhecido organizador. Ele disse como seu parecer, que uma classe na Escola Dominical devia ter ao máximo seis a oito alunos. E o professor, resp. professora, deve, o quanto for possível, estar na sua classe domingo após domingo, sem falta.

Mas em muitos casos a falta de localidades apropriadas cria um problema. E sem experimentar sèriamente o que se pode fazer para melhorar a situação, os responsáveis caem no laço de fazer da sua escola uma classe única, para grande prejuizo de trabalho. Isto nunca devia ser feito antes de primeiro ter-se estudado a possibilidade de utilizar todas as dependências à disposição e também ter dividido o salão por biombos, fazendo assim repartições para as diferentes classes. Embora custe algum esforço de arranjar estas repartições, o resultado vai pagar todos os esforços. Lí num livro sobre Escola Dominical um conselho de edificar um edificio especial junto ao templo para

as classes da Escola Dominical. Mas a questão é para nós: Damos tanta importância ao trabalho entre as crianças, que achamos justificado uma despesa tal? Não estamos antes prontos de limitar o trabalho da Escola às localidades que temos e nos contentar com isso? Infelizmente é assim! E enquanto nós trabalhamos negligerentemente para ganhar as crianças para Cristo, outros não temem sacrifícios para ganhá-las para suas organizações e para o mundo.

É tempo de a Igreja Cristã fazer um sacrifício sem precedentes para aumentar o seu trabalho entre as crianças e os adolescentes e assim fortalecer a obra da Escola Dominical.

Nils Angelin

DOMINGO NO QUINTAL

Um menino e seu carrinho novo apareceram certa manhã no jardim em frente da casa. "Hoje, você vai brincar no quintal", disse o pai. O pequeno se deteve, perplexo, e o pai acrescentou: "Hoje é domingo". O filhinho virou-se e partiu para o quintal; mas, indo, êle perguntou: "Não é domingo também no quintal, papai?"

Há muitos lares em que a guarda do domingo não passa de uma formalidade exterior — não atinge o quintal, nem a cozinha!

(Ext.)

Passagens Bíblicas de Difícil Interpretação

HOMENS E ANIMAIS NA MORTE

“Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais; a mesma coisa lhes sucede; como morre um assim morre o outro, todos teem o mesmo folego; e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade.”

Ecl. 3:19.

O presente assunto foi tratado num pequeno artigo do nosso jornal em setembro de 1943, mas como constitue um verdadeiro “enigma” para muitos, achamos conveniente considerá-lo mais uma vez.

O texto citado fala, como é bem fácil verificar, do modo de morrer dos homens e animais, e só quanto podemos perceber com o nosso entendimento. Fala, a saber, do momento em que a vida física foge, e exprime a idéia materialista, de que a alma não pode existir fora do corpo. Salomão disse nos versículos anteriores, que a concepção expressa aqui, foi o resultado do seu pensamento e de nenhum modo a Palavra de Deus. Citamos:

“Disse eu no meu coração” (v. 18). Evidentemente disse Salomão assim durante o tempo da sua incredulidade, quando êle como materialista viu tudo do ponto de vista “debaixo do sol”. Do ponto de vista materialista

não se trata da saída da alma na morte, pois o materialista não reconhece a existência da alma, mas simplesmente, como também o diz o texto, o fôlego. E é sobre o fôlego que ainda fala no versículo seguinte, quando diz: “Quem adverte, que o fôlego dos filhos dos homens sobe para cima, e que o fôlego dos animais desce para baixo da terra”? Com estas palavras Salomão só diz, o que dizem todos, que querem penetrar neste assunto: “Quem adverte, quem sabe?” São coisas, que não podemos saber com a nossa inteligência, mas crendo em Deus podemos ter luz sobre elas na Palavra de Deus.

O referido texto não diz nada sobre a alma ou o espírito do homem, mas simplesmente sobre o fôlego dele e exprime o pensamento dum sábio sobre este assunto e de modo algum o pensamento de Deus. Basear uma doutrina sobre a existência da alma além da morte nestas palavras, não seria prudente.

Nils Angelin

PASSAGENS BÍBLICAS DE DIFÍCIL INTERPRETAÇÃO

Convidamos ao que tem dificuldade de compreender alguma passagem bíblica e que de-sejar ouvir a nossa opinião, de mandar a sua pergunta ao irmão Nils Angelin, Caixa postal, 142, PELOTAS, que responderá, quando fôr ao seu alcance.

Notícias do Campo

VILA OLIMPO

"Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos seculos.

Mat. 28:20

Pela graça de Deus e confiantes nesta promessa, o trabalho do Senhor prossegue a-vante nesta Vila e no trabalho anexo a Vila Cerrito pois que diversas pessoas se renderam a Cristo.

• Durante o ano p/finido, a igreja aqui, além do trabalho local, levou a mensagem gloriosa do Evangelho Eterno, que é "o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê", a diversos lugares, como seja: Passo das Pedras, Arroio Grande, Granja do Liscano, Granja Formosa e Cerro Chato, nestes últimos diversas almas se converteram a Cristo.

Realizámos em maio um batismo de nove convertidos; cooperando conosco nesse dia os ministros e elementos de orquestra de Pelotas e Rio Grande. O ato revestiu-se de solenidade e sentimos a presença do Senhor da Seara. Uma multidão superior a mil pessoas, inclusive o Rev. Padre, assistia o ato do batismo bíblico.

Também tivemos, em junho uma semana de estudos bíblicos para a igreja, dirigidos pelo missionario Nils Angelin.

No dia dos Finados, realizámos, de manhã, culto no Cemitério de Olimpo, e de tarde em Cerrito, quando uma grande

multidão, entre ela os srs, Prefeito e Sub-prefeito, ouviram atentamente a Palavra de Deus, no que diz respeito a morte e a eternidade.

E nos dias 14-19 de novembro realizámos uma série de conferências; com culto na Igreja, no ponto de pregação em Cerrito, e cultos ao ar livre. Muita gente reuniu-se no culto na Praça em Olimpo, também estava presente o snr. Padre. Fizemos farta distribuição de Evangelhos e folhetos nestes trabalhos.

A tradicional festinha de Natal correu muito animada e abençoada; verdadeira multidão afluiu, que não foi possível acomodar nem metade no recinto da igreja.

Também abençoado foi o culto de vigilia, do ano novo, quando diversos irmãos deram o seu testemunho, externando sua alegria e gratidão a Deus pela Sua bondade e felicidade.

Esperamos realizar logo batismo aqui, e pela primeira vez em Cerro Chato.

A nossa perspectiva no limiar deste Novo Ano é que poderemos contar confiadametne com a promessa fiel de Jesus, que encimam estas linhas.

Aguardamos um poderoso avivamento espiritual em todos os sentidos.

Olimpo, Janeiro de 1951.

Noé da Silva

CAMPO PAULISTANO

SOROCABA

«Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres» Salmo 126:3

Estas palavras do psalmista exprimem perfeitamente a nossa experiência aqui em Sorocaba. Deus está operando grandes coisas por nós e por isto os nossos corações se enchem de alegria e gozo. O trabalho se desenvolve cada vez mais. Almas se entregam a Jesus e são transformadas pela graça de Deus, aleluia! Os cultos são geralmente bem frequentados e o Esp. Santo convence os pecadores dos seus pecados. Os irmãos buscam o batismo do Espírito Santo e cremos que Deus brevemente nos dará aqui um verdadeiro avivamento espiritual. As promessas de Deus nunca podem falhar. Várias vezes temos visto como Jesus tem estendido a Sua mão, curando enfermos, tanto crianças como adultos, e isto tem fortalecido muito a fé dos irmãos. Em verdade, Jesus é o mesmo como era, quando andou aqui na terra, graças ao Seu santo nome!

A festa de Natal foi ricamente abençoada por Deus. As crianças participaram vivamente no programa com lindos cânticos, poesias e representações e reinava intensa alegria em todos os presentes. Afluiu tanta gente à festa que não foi possível acomodar a todos e muitos tinham que ficar na rua.

Dia 21 de Jan. p.p. foi para nós um dia inaudito, pois podíamos então realizar o nosso

primeiro ato batismal aqui como também fundar uma igreja do Senhor nesta cidade. De manhã rumámos ao lugar chamado Lageádo, lugar proprio para batismo, onde um bom numero de pessoas se reuniram para ver e ouvir.

Tanto a palavra, como o ato, falava poderosamente aos presentes. Entre os candidatos achava-se também a nossa querida filha, Iris. Portanto este ato tornou-se para nós, como pais, muito tocante e significativo. Havia outros candidatos que por varios motivos foram impedidos de serem batizados esta vez pelo que aguardam a proxima vez de batismos.

As 15 hs reunimo-nos para fundação da Igreja. É impossível descrever a alegria que encheu nossos corações por ter chegado o momento tão almejado por todos nós. Em cada rosto podia-se ler gratidão a Deus e profunda satisfação. Por convite especial estavam presentes neste dia os irmãos missionarios Winderlich de São Paulo e Olavo Berg de Jundiá, os quais Deus usou gloriosamente tanto na pregação da Palavra como pelo canto e musica. Eleito o irmão Winderlich, dirigiu o ato da fundação, o qual se revestiu de muita solenidade e comoção. Quando, ajoelhados, pegámos as mãos uns dos outros, e as orações pela novel Igreja subiram ao trono da graça, sentiamos realmente o céu aberto sobre nós,

gloria, aleluia! A Igreja, que consta de 20 membros, será chamada: "Igreja Batista Filadelfia". Foram eleitos os seguintes irmãos: Presidente e pastor, John W Sjöberg; 1.º secr., Alfredo Feldberg; 2.º secr. Lindolfo Feldberg; 1.º tesoureiro, Orlando Oliveira e 2.º tesoureiro, Joaquim Cabral. Após a fundação a Igreja celebrou a Santa Ceia do Senhor, que tornou-se um verdadeiro banquete espiritual, pois o Espírito Santo foi ricamente derramado sobre nós.

As 20 hs reunimo-nos para um Culto festivo, por motivo da fundação da Igreja, ao qual foram convidados representantes das demais igrejas evangélicas nesta cidade. Reuniu-se tanta gente que a casa ficou

superlotada e varias pessoas tinham que ficar na calçada. Tanto os irmãos Winderlich e Berg, como os representantes convidados, falaram inspiradamente palavras de conforto e felicitaram a nova Igreja. A nossa pequena orquestra, como também o côro mixto, abrilhantaram durante todo o dia os cultos com os seus belos hinos. É notavel que o membro mais velho da nossa Igreja, que tem 68 anos de idade, é dirigente do côro mixto. Ninguém é velho demais para servir a Deus.

Terminando estas noticias, mandamos, como Igreja, uma cordeal saudação á todos os leitores deste jornal e pedimos as orações de todos os crentes.

Vossos no Senhor
Gertrud e John W. Sjöberg

Onde a Luz do Universo Brilha

—O povo russo parece viver na verdadeira felicidade, cercado de "luz do universo". De um romance de guerra transcrevemos as seguintes palavras:

"Stalin, maravilhoso guia, Tu és a nossa honra e o nosso orgulho. À esquerda brilhas como a luz, à direita como o sol, oh! nosso professor, nosso pai carnal, a luz do universo! Tu envias os teus raios como um farol gigantesco! O maior herói do mundo és Tu, és como uma das mais altas montanhas. És um imenso mar de sabedoria, um oceano de pensamentos flamañtes, a própria Sabedoria encarnada. A minha língua não é suficientemente erudita para contar a Tua grandeza, e para

expressar a Tua incomparável magnitude!

A profundeza do Oceano é a tua profundeza, o espaço do céu a tua largura. Em comparação contigo, o Himalaya é como um grão de areia, a lua apenas trevas...

Nenhum dos mortais se assemelha a Ti, e o universo se orgulha por Tua causa.

Oh! grande Stalin! Guia dos povos! Tu que aos homens permites ver a luz do mundo, Tu que fazes a terra frutificar, Tu que rejuvenesces os séculos, Tu que fazes a Primavera florescer! Tu que fazes soar as harpas, Tu o encanto da Primavera, Tu o sol que te reflectes em milhares de corações..."

HOMENS DA BIBLIA

Meu pensamento ao escrever estas linhas é destacar algumas personagens da Bíblia que nos possam dar uma lição proveitosa.

Iniciarei com o primeiro homem que surgiu no mundo, Adão, o pioneiro da raça humana. O pouco que conhecemos de sua vida é suficiente entretanto para retirarmos lições de valor eterno. Sendo o modelo que Deus fizera foi perfeito. Dos anos de sua vida pouco esta registrado nas Sagradas Escrituras, mas se compreende que viveu em íntima e perfeita comunhão com Deus. Conservou-se puro, humilde e sujeito aos desígnios do Creador. Interessou-se pelo serviço divino e co-

Chegou a tal extremo a bafúfia do escritor... Coitado do povo que vive iludido sob o domínio de um tal senhor, e que atribua a um mortal o que somente pertence ao Deus Todo-Poderoso. E se tais blasfêmias podem ser proferidas sem que sejam imediatamente castigadas, é pela misericórdia de Deus. Mas Deus tem o tempo a Seu dispor; tem nas Suas mãos a Eternidade; porém do homem Ele diz que "a duração da sua vida é setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o melhor deles é cansado e enfado, pois passam rapidamente e vão": (Sal... 90.10).

Assim apagar-se-á também tal "luz do universo". Coitado!

Do "Novas da Alegria".

operou com Deus como homem-criador dos seres que Jeová creára. Era inteligente e tinha a mente iluminada com a luz celestial e soube desempenhar sua tarefa com fidelidade.

Começou bem, viveu bem até certo tempo, mas, infelizmente acabou mal. Fracassou e esse fracasso trouxe consequências amarguíssimas e eternas. Toda luz que irradiava se apagou, suas virtudes desapareceram. O início histórico de sua vida é em páginas douradas, e encerrou-se com páginas negras do pecado mortal.

Quando penso em Adão lembro-me de tantos outros jovens que começaram bem a sua carreira cristã, mas se descuidaram e por fim caíram e hoje estão arruinados. Sinto por causa disto uma tristeza profunda no coração. Prezado jovem, lembra-te donde caíste e arrepende-te. E tu que permaneces nos caminhos de Deus guarda o que tens, para que ninguém tome tua corôa de glória — Cristo Jesus.

Martinho Mocott

A vinda de Messias - Evento Natural

Durante o sítio de Jerusalém, dois velhos judeus estavam conversando:

— Só duas coisas nos podem salvar, ou um milagre ou um evento natural, disse um.

— Qual seria este evento? perguntou o outro.

— A vinda do Messias, naturalmente!

ORFANATO EVANG. BETÉL

Caixa Postal, 142 — Pelotas

Relatorio das ofertas recebidas durante o quarto trimestre de 1950.

Outubro:

Anna Lawergren, Suécia, Cr\$ 100,00; Igreja Salem, Ijuí Cr\$ 290,00; Legião Brasileira de Assistencia, Cr\$ 500,00;

Novembro:

Anonimo, Rio Grande, Cr\$ 10,00; Legião Brasileira de Assistencia, Cr\$ 500,00; Estella Sundbeck, São Leopoldo, Cr\$ 20,00;

Dezembro:

João Salit, Urubeci, Santa Catarina, Cr\$ 400,00; Legião Brasileira de Assistencia, Cr\$ 500,00; Alexandre Mendonça, Rio Grande, Cr\$ 200,00; Da Escola Dominical, Rio Grande, Cr\$ 641,00; Igreja Batista, Rio Grande, Cr\$ 359,00; Coleta na

feira da escola Dominical, Pelotas, Cr\$ 75,00; Karin Eriksson, Santa Maria, Cr\$ 50,00; Igreja Salem, Santa Maria, Cr\$160,00; Donativos do comercio de Pelotas, Cr\$ 2.380,00; Henrique Engel, Pelotas, um saco de feijão preto; Chuk e Decker, Pelotas, um saco de arroz; Moinho Riograndense, Pelotas, um saco de farinha de trigo; Fabrica de balas, Pelotas, um quilo de balas; Fabrica Lamego, Pelotas, um quilo de café; Anonimo, Pelotas, Sabonete; Casa Fernando, um retalho; Casas Pernambucanas, um corte de fazendas; Fabrica de Bebidas, Fragata, Gazosa; Antonio Real, Pelotas, bolachas.

Sinceramente, agradecemos por tôdas estas ofertas. Deus recompensa a cada doador.

Pelo Orfanato Evangelico Betel

Lisen Spohre
Dagmar Strandfors

O que nunca ocorre na casa de oração

- Que os coletores pedem auxílio para poder levar a colêta.
- Que o pastor pede os membros de frequentar sómente um culto cada domingo, para dar lugar a outros.
- Que uma dúzia de famílias pedem aos porteiros o favor de poder assentar-se nos primeiros bancos.
- Que cada ouvinte no culto adquire um hinário e depois canta de todo o coração.
- Que cada cabeça está inclinada em oração.
- Que ninguém cochicha ou palestra com o seu colega de banco durante o culto.
- Que os mais antigos prontamente dão lugar para os mais novos servirem e até reconhecerem, que estes podem fazer o serviço melhor que eles.
- Que ninguém se levanta para sair durante o correr do culto.
- Que enchem primeiro os bancos no meio da sala.
- Que cada um presente ao culto fala com a pessoa, que está assentada junto dele, quando terminar o culto, e a convida para outra reunião.

Felipe Nássi
e
esposa
participam o nascimento de seu
filho
ELIÉSER
Cangussú 29-12-50

Léo V. Mayer
e
Arminda Brandt
participam o seu contrato
de casamento
Santa Cruz do Sul, 25-2-51

Atanacildo Lauz
e
esposa
participam o nascimento de seu
filho
DANIEL CESAR
Cangussú, 25-1-51

Levy Luz Tavares
e
Dilma Oliveira
participam o seu contrato
de casamento
Esteto, 31-12-50

Arcirio R. da Silva
e
esposa
participam o nascimento de sua
filhinha
E S T E R
Taquara, 25-2-51

Manoel C. do Amaral
e
esposa
participam o contrato de ca-
samento de sua filha *Alber-
tina com o Sr. Darci Lemos*
Vila São Jorge, 2-2-51

EXPEDIENTE "LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acôrde com a
Lei de Imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre
B. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00
Pelo encarregado local Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a Karl Folke Engelbert-
sson - Cx. Postal 78 - S. Leopoldo

Quem quer estar no pri-
meiro lugar na venda de
LUZ NAS TREVAS?

Vêde que lugar ocupa sua
Igreja nos pedidos do mês de

M A R Ç O

Pôrto Alegre.....	200
Pelotas.....	200
Rio Grande.....	150
São Paulo - Capital.....	100
Sorocaba - Est. S. Paulo	100
Esteio.....	100
Santa Maria.....	100

Pedidos abaixo de 100 exemplares não publicamos